

MILHO – 02/10/2017 a 06/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	27,41	12,71	12,92	-52,86%	1,65%
Londrina/PR	R\$/60Kg	32,70	20,20	20,50	-37,31%	1,49%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	39,50	24,25	24,75	-37,34%	2,06%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	45,50	26,50	28,00	-38,46%	5,66%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	44,00	27,00	31,00	-29,55%	14,81%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	45,01	29,20	29,32	-34,86%	0,41%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,00	28,18	28,34	-14,12%	0,57%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	51,80	36,30	36,00	-30,50%	-0,83%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	135,56	139,14	137,67	1,55%	-1,06%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	174,20	150,00	149,00	-14,47%	-0,67%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,38	37,16	37,18	-5,60%	0,06%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,04	35,33	35,34	-4,59%	0,03%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,53	27,20	26,95	-19,61%	-0,91%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	43,04	30,14	29,95	-30,42%	-0,64%
Dólar	R\$/US\$	3,23	3,17	3,15	-2,41%	-0,70%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

Apesar da colheita da safra dos estados Unidos estar mais atrasada em relação ao ano anterior e à média histórica, fechando no início da semana em 17%, os bons rendimentos do milho geraram uma expectativa mais otimista no mercado, provocando queda nas cotações do cereal.

Outro ponto baixista, que influenciou os movimentos de baixa do milho na Bolsa de Chicago, foi a queda das cotações de trigo.

Assim, a variação dos preços do grão em Chicago, ao longo da semana, foi de US\$ 3,48 a 3,51/bushel (US\$ 137,10 a 138,37/ton).

Na Argentina, de acordo com a Bolsa de cereais de Buenos Aires, o plantio do milho, da safra 2017/18, atingiu 16,5%, pouco abaixo da média. Este pequeno atraso deve-se ao excesso de chuvas na região de produção.

Para esta safra, a referida Bolsa estima um incremento de área plantada de 5,88%, ficando em 5,4 milhões de hectares.

MERCADO INTERNO

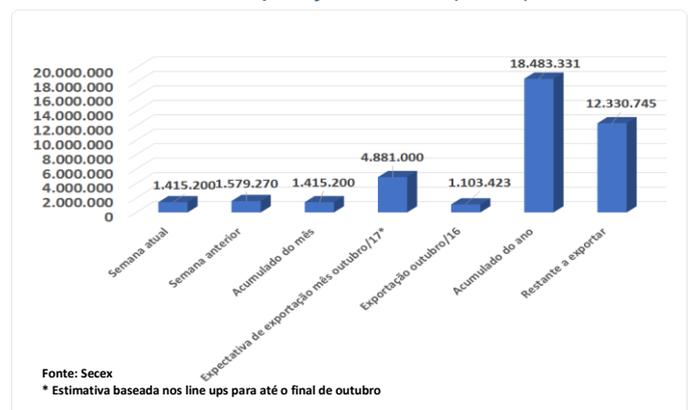
Mercado doméstico segue com negociações bem pontuais, com vendedores optando por comercializar o milho mais com os demandantes internos do que para exportação, visto que os primeiros têm ofertado preços melhores.

Essa maior demanda interna tem favorecido o aumento de preços, melhorando as condições de rentabilidade do produtor. Muitos aproveitaram para pagar seus compromissos e, agora, optam por reter o excedente armazenado, buscando preços ainda maiores ou por necessidade de foco maior no plantio da soja, que teve um certo atraso, devido à escassez de chuvas durante o mês de setembro.

Assim, no Mato Grosso, os preços praticados estão variando entre R\$ 13,00 e 16,50/60Kg. No Paraná entre R\$ 19,00 e 22,30/60Kg, preço balcão e no Rio Grande do Sul, entre R\$ 24,50 e 28,00/60Kg

As exportações, segundo a Secex, fecharam a 1ª semana em 1,4 milhão de toneladas. No entanto, os line ups indicam, para o mês de outubro um volume de 4,9 milhões de toneladas, caracterizando uma desaceleração no ritmo de embarques. Assim, boa parte dos analistas acreditam em um volume final de 30,0 milhões de toneladas até fim de janeiro/18

Gráfico 1 – Análise das exportações de milho (mil ton)



Fonte: Secex

* Estimativa baseada nos line ups para até o final de outubro

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com informações do setor, a 1ª safra de milho 2017/18 deve voltar ao ritmo de queda de área de safras anteriores à 2016/17. Contudo, ainda é cedo para definir um prognóstico mais exato sobre a 2ª safra onde, mesmo com o atraso no plantio da soja, a tecnologia presente no campo pode surpreender.